

1T22

**TELECONFERÊNCIA (Inglês)**

13/05

12:00hrs (BRT) / 11:00hrs (NYC)

Brasil: +55 (11) 3181-8565

+55 (11) 4210-1803

Toll Free: +1 (844) 204-8942

Dial-In: +1 (412) 717-9627

Senha: B3

Webcast:

<https://choruscall.com.br/b3/1q22.htm>

**TELECONFERÊNCIA (Português)**

13/05

13:00hrs (BRT) / 12:00hrs (NYC)

Brasil: +55 (11) 3181-8565

+55 (11) 4210-1803

Toll Free: +1 (844) 204-8942

Dial-In: +1 (412) 717-9627

Senha: B3

Webcast:

<https://choruscall.com.br/b3/1t22.htm>

São Paulo, 12 de maio de 2022 – A B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”; B3SA3) divulga hoje os resultados do 1º trimestre de 2022 (1T22). A receita total atingiu R\$2.544,6 milhões, queda de 4,6% vs. 1T21 e alta de 4,7% vs. 4T21. O EBITDA recorrente somou R\$1.722,7 milhões, queda de 11,5% vs. 1T21 e alta de 4,1% vs. 4T21, enquanto o lucro líquido recorrente<sup>1</sup> foi de R\$1.240,0 milhões, queda de 7,2% vs. 1T21 e alta de 0,9% vs. 4T21.

**MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**

No primeiro trimestre de 2022, a escalada do conflito no leste europeu trouxe incerteza aos mercados financeiros globais e aumentou a pressão inflacionária nas principais economias do mundo. No Brasil, a preocupação com a disparada dos preços levou o Banco Central a manter o movimento contracionista e elevar a taxa de juros básica, que finalizou o trimestre em 11,75%.

Nesse cenário, com o aumento de aversão a risco no mercado internacional e alta da taxa de juros no Brasil, o volume financeiro médio diário negociado (ADTV) no segmento de ações na B3 atingiu R\$31,2 bilhões no 1T22, queda de 15,3% em relação ao 1T21 e no segmento de derivativos listados, o volume médio diário negociado (ADV) totalizou 4,4 milhões de contratos, queda de 16,4% em relação ao 1T21. É importante ressaltar que o 1T21 foi um período de recorde histórico nos volumes com a expansão da segunda onda da Covid-19. Na comparação com o 4T21, o ADTV de ações à vista foi 1,1% menor e o ADV de derivativos cresceu 4,5%.

Apesar da ausência de IPOs, com empresas optando por adiar temporariamente suas ofertas iniciais diante do cenário atual, os follow-ons se mostraram uma boa opção de captação para companhias já listadas e o trimestre foi marcado por 8 ofertas desse tipo, que totalizaram R\$11,5 bilhões no período.

Em relação ao desempenho financeiro, as receitas somaram R\$2,5 bilhões, queda de 4,6% na comparação com o 1T21, principalmente devido aos menores volumes e margens do segmento Listado, que no 1T21 ainda não contemplava totalmente as mudanças na política de preços (implementadas em fev/21). O lucro líquido recorrente atingiu R\$1,2 bilhão, queda de 7,2% em relação ao 1T21.

Em linha com a estratégia de avanço no core business e com o compromisso de fomentar a evolução do mercado de capitais, constantemente trazendo melhorias e benefícios para seus clientes, a B3 lançou, no segmento de listados, o *Retail Liquidity Provider* (RLP) para ativos selecionados no mercado de ações. A expansão desse tipo de oferta, antes disponível apenas para os mercados de minicontratos futuros de Ibovespa e de dólar, é válida pelo período experimental de 12 meses a partir da data de início (31/01).

O primeiro trimestre também foi marcado pela entrada da B3 no segmento de recebíveis de cartões de crédito, com o lançamento da plataforma de registro desse ativo financeiro. A obrigatoriedade do registro pelas credenciadoras e da interoperabilidade entre registradoras foi estabelecida pelo Banco Central em 2021, e a B3 entra nesse mercado com o objetivo de oferecer infraestrutura de mercado de alta qualidade e viabilizar novos tipos de negócio, sempre alinhados com os interesses dos seus clientes.

Ainda no segmento de balcão, a B3 avançou em sua iniciativa em seguros e em março começou a efetuar o registro de apólices de seguro patrimonial. A B3 conta com mais de 80 clientes que utilizam sua infraestrutura para o mercado securitário e, no segundo semestre, é esperada a expansão desses serviços com o início da obrigatoriedade de registro para outras categorias de seguros como automóveis, vida, previdência e habitacional.

Vale notar que, dada a conclusão da aquisição da Neoway em 23/12/2021, os dados financeiros incluem Neoway para os trimestres de 1T22 e 4T21 (neste último, proporcionalmente aos 8 dias entre a aquisição e o fim do período). Para fins de melhor comparabilidade, algumas linhas foram ajustadas para excluir o impacto de Neoway e estão indicadas ao longo deste documento.

(Em R\$ milhões)	1T22	1T21	1T22/1T21 (%)	4T21	1T22/4T21 (%)
Receita total	2.544,6	2.667,6	-4,6%	2.431,5	4,7%
Receita líquida	2.284,7	2.396,7	-4,7%	2.179,1	4,8%
Receita líquida (ex-Neoway)	2.245,3	2.396,7	-6,3%	2.175,6	3,2%
Despesas	(856,4)	(661,2)	29,5%	(810,3)	5,7%
Resultado Financeiro	229,0	(43,8)	-	86,6	164,5%
Lucro líquido do período	1.100,9	1.256,0	-12,3%	1.091,6	0,9%
<i>Despesas ajustadas<sup>2</sup></i>	<i>(431,9)</i>	<i>(291,7)</i>	<i>48,1%</i>	<i>(386,4)</i>	<i>11,8%</i>
<i>Despesas ajustadas (ex-Neoway)</i>	<i>(390,6)</i>	<i>(291,7)</i>	<i>33,9%</i>	<i>(380,8)</i>	<i>2,6%</i>
<b>EBITDA recorrente</b>	<b>1.722,7</b>	<b>1.946,3</b>	<b>-11,5%</b>	<b>1.654,1</b>	<b>4,1%</b>
<i>Margem EBITDA recorrente</i>	<i>75,4%</i>	<i>83,1%</i>	<i>-766 bps</i>	<i>75,9%</i>	<i>-50 bps</i>
<b>EBITDA recorrente (ex-Neoway)</b>	<b>1.741,1</b>	<b>1.946,3</b>	<b>-10,5%</b>	<b>1.656,1</b>	<b>5,1%</b>
<i>Margem EBITDA recorrente (ex-Neoway)</i>	<i>77,5%</i>	<i>83,1%</i>	<i>-559bps</i>	<i>76,1%</i>	<i>142 bps</i>
<i>Lucro líquido recorrente</i>	<i>1.240,0</i>	<i>1.336,1</i>	<i>-7,2%</i>	<i>1.229,2</i>	<i>0,9%</i>
<i>Lucro líquido recorrente (ex-Neoway)</i>	<i>1.258,3</i>	<i>1.336,1</i>	<i>-5,8%</i>	<i>1.230,9</i>	<i>2,2%</i>

<sup>1</sup> Ver reconciliação na página 7.

<sup>2</sup> Despesas ajustadas por: i) depreciação e amortização; ii) programa de incentivo de longo prazo baseado em ações – principal e encargos; (iii) provisões; iv) despesas atreladas ao faturamento; v) despesas com baixa de projetos e vi) despesas extraordinárias com M&A.

## Projeções para 2022

### REAFIRMADOS:

- (i) CAPEX – Core Business (R\$200 milhões até R\$250 milhões);
- (ii) Distribuição de lucro aos acionistas (de 110% - 140% do lucro líquido societário);
- (iii) Despesas ajustadas – Core Business (de R\$1.280 milhões até R\$1.380 milhões); e
- (iv) Alavancagem (1,6x dívida bruta / EBITDA recorrente dos últimos 12 meses).

REVISADO conforme Fato Relevante de 12/05/22, em função da aquisição e consolidação da Neoway:

- (i) Despesas + CAPEX – Novas iniciativas e negócios (de R\$380 milhões até R\$440 milhões para R\$ 585 milhões até R\$ 665 milhões);
- (ii) Depreciação e amortização (de R\$990 milhões até R\$1.045 milhões para R\$1.050 milhões até R\$1.130 milhões); e
- (iii) Despesas atreladas ao faturamento (R\$255 milhões até R\$305 milhões para R\$ 265 milhões para R\$ 325 milhões).

## Desempenho Operacional

As comparações neste documento são em relação ao primeiro trimestre de 2021 (1T21), exceto quando indicado de outra forma.

### Listado

#### Ações e instrumentos de renda variável

		1T22	1T21	1T22/1T21 (%)	4T21	1T22/4T21 (%)
Ações à vista	ADTV (R\$ milhões)	31.177,5	36.817,9	-15,3%	31.531,1	-1,1%
	Margem (bps)	3,493	3,828	-0,335 bps	3,461	0,032 bps
Capitaliz. de mercado média	(R\$ bilhões)	4.701,9	5.161,2	-8,9%	4.727,2	-0,5%
Giro de mercado	Anualizado (%)	165,8%	176,2%	-1.043 bps	164,8%	102 bps
Opções sobre ações e índices	ADTV (R\$ milhões)	801,5	925,1	-13,4%	789,8	1,5%
	Margem (bps)	13,364	11,672	1,691 bps	13,172	0,192 bps
Termo de ações	ADTV (R\$ milhões)	251,4	416,6	-39,7%	269,6	-6,7%
	Margem (bps)	9,291	8,954	0,337 bps	9,924	-0,633 bps
Futuro de índice de ações	ADV (milhares de contratos)	3.763,5	3.804,5	-1,1%	4.290,7	-12,3%
	RPC média (R\$)	0,891	0,908	-2,0%	0,913	-2,4%
Nº de investidores (CPFs Individuais)	Média (milhares)	4.275,9	2.906,2	47,1%	3.681,9	16,1%
Nº de contas na depositária (total)	Média (milhares)	5.062,6	3.489,6	45,1%	4.397,2	15,1%
Empréstimo de títulos	Pos. em aberto média (R\$ bilhões)	112,2	104,8	7,0%	104,3	7,5%

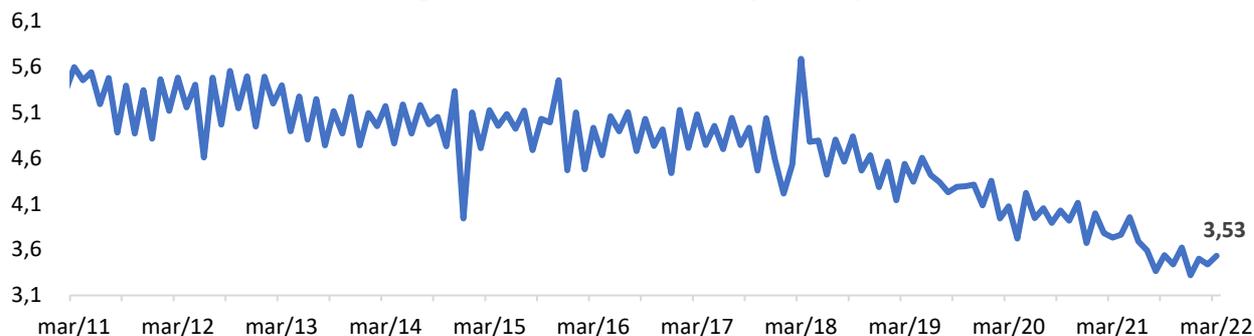
Nota: ADTV (Average Daily Traded Volume) significa volume financeiro médio diário negociado; ADV (Average Daily Volume) significa volume médio diário; RPC (Revenue per Contract) significa receita por contrato; bps (basis point) significa pontos base; giro de mercado é resultado da divisão do ADTV no mercado à vista no período pela capitalização de mercado média do período.

No mercado de ações e instrumentos de renda variável listados, houve queda de 15,3% no ADTV de ações à vista, refletindo o menor giro de mercado (turnover) do período, que recuou em relação aos elevados patamares registrados no mesmo período do ano anterior, quando tivemos maior volatilidade relacionada à segunda onda do Covid-19 e ao cenário político no Brasil. No caso dos contratos futuros de índices, a queda de 1,1% no número de contratos negociados é explicada pela diminuição da negociação da versão mini dos contratos.

A margem de negociação/pós negociação no mercado à vista de ações foi de 3,493 bps. A queda de 0,335 bps é explicada, principalmente, (i) pela nova tabela de preços para o mercado de renda variável em vigor desde fev/21<sup>3</sup>, que substituiu o modelo de desconto progressivo em função do ADTV global para todos os investidores e aumentou os descontos para day traders; e (ii) pela entrada em vigor, em jun/21, do programa de incentivo para grandes não day traders<sup>4</sup>. Já a receita por contrato (RPC) média dos contratos futuros de índice de ações foi de R\$0,891, queda de 2,0%.

A nova política de tarifação para ações é consistente com a estratégia da B3 de reduzir suas tarifas e compartilhar com o mercado os ganhos de sua alavancagem operacional.

### Margem do mercado de ações (bps)



Nota: A margem em bps considera as tarifas das duas pontas da operação (compra + venda). 3,53 bps foi a margem média no último mês do período (março 2022).

<sup>3</sup> Em fev/21 entrou em vigor o modelo intermediário da nova política de preços dos produtos do mercado à vista de renda variável, conforme anunciado em dez/20. As principais mudanças previstas nesse modelo intermediário foram a) substituição do modelo de desconto baseado no ADTV global pela redução de tarifas, b) adequações na tarifação de day traders e c) revisão da tabela de custódia para o investidor local, com isenção de tarifas para contas com valor de até R\$20 mil reais, além da eliminação da tarifa mensal de manutenção. Maiores informações disponíveis no [Fato Relevante](#) de 10/12/2020

<sup>4</sup> Maiores informações no [Ofício Circular 040/2021-PRE](#)

O número médio de contas totais na depositária de renda variável cresceu 45,1%, reflexo da contínua busca dos investidores individuais por maior diversificação em seus portfólios. Por fim, o volume de posições em aberto para empréstimo de títulos cresceu 7,0%.

## Juros, moedas e mercadorias

		1T22	1T21	1T22/1T21 (%)	4T21	1T22/4T21 (%)
Taxas de juros em R\$	ADV (milhares de contratos)	3.082,3	3.860,2	-20,2%	3.004,8	2,6%
	RPC média (R\$)	0,958	0,855	12,1%	1,001	-4,3%
Taxas de juros em USD	ADV (milhares de contratos)	343,0	322,7	6,3%	286,6	19,7%
	RPC média (R\$)	2,479	2,750	-9,8%	2,694	-8,0%
Taxas de câmbio	ADV (milhares de contratos)	996,5	1.127,2	-11,6%	939,3	6,1%
	RPC média (R\$)	5,401	5,495	-1,7%	5,609	-3,7%
Commodities	ADV (milhares de contratos)	27,4	13,9	97,2%	26,1	5,2%
	RPC média (R\$)	1,797	2,516	-28,6%	1,787	0,6%
Geral	ADV total (milhares de contratos)	4.449,2	5.324,0	-16,4%	4.256,8	4,5%
	RPC média (R\$)	2,076	1,957	6,1%	2,137	-2,9%

No 1T22, o volume médio diário negociado totalizou 4,4 milhões de contratos, queda de 16,4%, refletindo, principalmente, a queda de 20,2% no ADV dos contratos de Taxas de juros em R\$ e 11,6% no ADV dos contratos de Taxas de câmbio. A RPC média apresentou crescimento de 6,1% no período, influenciada principalmente pelo aumento da RPC de Taxas de juros em R\$, devido a maior concentração de contratos de longo prazo no total do volume negociado, que possuem RPC maior, compensando a queda na RPC dos contratos de Taxas de juros em USD e Taxas de câmbio.

## Balcão

### Instrumentos de Renda Fixa

		1T22	1T21	1T22/1T21 (%)	4T21	1T22/4T21 (%)
Emissões	Captação bancária (total em R\$ bilhões)	3.367,1	2.757,7	22,1%	3.516,7	-4,3%
	Outros (total em bilhões)	185,2	141,1	31,2%	256,2	-27,7%
Estoque	Captação bancária (média em R\$ bilhões)	2.340,4	2.168,0	8,0%	2.276,9	2,8%
	Dívida corporativa (média em R\$ bilhões)	839,5	689,1	21,8%	797,4	5,3%
	Outros (média em R\$ bilhões)	1.049,8	765,4	37,2%	932,6	12,6%
Tesouro Direto	Número de investidores (média em milhares)	1.863,7	1.471,7	26,6%	1.752,3	6,4%
	Estoque (média em R\$ bilhões)	79,8	66,8	19,5%	73,6	8,4%

Nota: "Captação bancária" inclui DI, CDB, Letras Financeiras e outros instrumentos como RDB, LC, DPGE.

"Outros" inclui instrumentos do mercado imobiliário (LCI, CCI, CRI e LH), do agronegócio (CRA, LCA e CDCA) e captação de crédito (CCB, CCCB, NCE, CCE, Export Notes, NC).

Num ambiente de maiores taxas de juros, os volumes dos produtos de renda fixa impactaram o crescimento do segmento no 1T22. Os volumes de emissões e o estoque de instrumentos de captação bancária registrados no 1T22 cresceram, respectivamente, 22,1% e 8,0% em função do crescimento de emissões de DI e de CDB, que representaram 20,0% e 68,2%, respectivamente, das novas emissões durante o trimestre. Já o estoque médio de instrumentos de dívida corporativa aumentou 21,8%, com as debêntures de leasing representando 18,6% do estoque médio de dívida corporativa no 1T22 (vs 23,6% no 1T21).

Outro destaque do mercado de renda fixa foi o contínuo crescimento do Tesouro Direto (TD), cujo número de investidores e o estoque em aberto cresceram 26,6% e 19,5%, respectivamente. A B3 oferece programa de incentivo para as corretoras expandirem a base de investidores nesse produto, o qual é revisado anualmente. Em 2022, o programa de incentivo foi revisado e foram divulgados dois modelos de incentivo em função do saldo<sup>5</sup> da corretora no TD.

### Derivativos de Balcão e Operações Estruturadas

		1T22	1T21	1T22/1T21 (%)	4T21	1T22/4T21 (%)
Emissões	(total em R\$ bilhões)	3.044,1	2.892,3	5,2%	2.864,5	6,3%
Estoque	(média em R\$ bilhões)	5.450,3	4.659,5	17,0%	5.426,0	0,4%

Os registros no mercado de instrumentos derivativos de balcão e operações estruturadas apresentaram crescimento de 5,2%, com aumento da emissão de contratos de Termo. Na mesma comparação, o estoque médio apresentou crescimento de 17,0% devido ao crescimento de emissões nos trimestres anteriores e que foram somados para o estoque atual.

<sup>5</sup> Corretoras com saldo do TD em estoque inferior a R\$4 bilhões entram no Modelo I, cujo incentivo é um valor variável em função do aumento da base de investidores (R\$200 por cliente adicionado); Corretoras com saldo do TD em estoque superior ou igual a R\$4 bilhões entram no Modelo II, cujo incentivo é calculado como um percentual do estoque médio, a depender do crescimento da base de investidores e pode chegar a até 0,20% na maior faixa de atingimento.

## Infraestrutura para financiamento

	1T22	1T21	1T22/1T21 (%)	4T21	1T22/4T21 (%)
# de veículos vendidos (milhares)	3.489,9	4.373,1	-20,2%	4.491,0	-22,3%
SNG # de veículos financiados (milhares)	1.273,5	1.402,7	-9,2%	1.450,8	-12,2%
% Veículos financiados / veículos vendidos	36,5%	32,1%	4,4 pp	32,3%	4,2 pp

O número de veículos vendidos diminuiu 20,2% no Brasil, devido à escassez de matéria-prima e aumento nos preços tanto de veículos novos quanto usados. O número de inclusões no Sistema Nacional de Gravames (SNG) diminuiu 9,2%.

## Tecnologia, dados e serviços

	1T22	1T21	1T22/1T21 (%)	4T21	1T22/4T21 (%)
Utilização Quantidade média de clientes	17.660	15.188	16,3%	17.061	3,5%
CIP Quantidade de TEDs processadas (milhares)	176.088	249.174	-29,3%	209.292	-15,9%

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas do segmento Balcão aumentou 16,3%, resultado, principalmente, do crescimento da indústria de fundos no Brasil. A quantidade de TEDs processadas diminuiu 29,3%, devido à expansão da utilização do PIX no período.

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

### Receita

**Receita total:** R\$2.544,6 milhões, queda de 4,6%. A queda na receita total é explicada, principalmente, pela queda na receita dos segmentos Listado e Infraestrutura para financiamento, apesar do crescimento nos demais segmentos. Vale notar que as receitas no 1T21 foram impactadas positivamente pela linha de reversão de provisões e recuperação de despesas e no 1T22 pela consolidação de Neoway.

**Listado:** R\$1.696,8 milhões (66,7% do total), queda de 10,4%.

- **Ações e instrumentos de renda variável:** R\$1.122,1 milhões (44,1% do total), queda de 11,5% no período.
  - **Negociação e pós-negociação:** R\$963,5 milhões (37,9% do total), queda de 15,5%, refletindo os menores volumes negociados e a implementação da nova política de tarifação no mercado de renda variável em fev/21, conforme explicado anteriormente.
  - **Depositária de renda variável:** R\$36,7 milhões (1,4% do total), queda de 9,4% no período, resultado explicado principalmente pela isenção da taxa de manutenção de conta para investidores nacionais (como parte da nova política de preços mencionada anteriormente).
  - **Empréstimo de ações:** R\$91,1 milhões (3,6% do total), alta de 107,4%, em decorrência das maiores taxas médias dos contratos e aumento no volume de negócios.
  - **Listagem e soluções para emissores:** R\$30,8 milhões (1,2% do total), queda de 27,5%, principalmente por conta da queda no número de ofertas no 1T22.
- **Juros, moedas e mercadorias:** R\$574,7 milhões (22,6% do total), queda de 8,1%, refletindo os menores volumes negociados e queda na RPC em contratos de Taxas de juros em USD e de Taxa de câmbio.

**Balcão:** R\$300,7 milhões (11,8% do total), aumento de 11,6%.

- **Instrumentos de renda fixa:** R\$185,2 milhões (7,3% do total), aumento de 15,4%, principalmente devido ao (i) crescimento de 22% no registro de instrumentos de captação bancária e de 8% no estoque destes instrumentos; e (ii) maior estoque médio de dívida corporativa, que cresceu 22% no período.
- **Derivativos e operações estruturadas:** R\$69,1 milhões (2,7% do total), alta de 3,0% em razão de maior volumetria registrada em derivativos de balcão.
- **Outros:** R\$46,4 milhões (1,8% do total), aumento de 10,7% refletindo o aumento no registro e estoque de cotas de fundos.

**Infraestrutura para financiamento:** R\$109,9 milhões (4,3% do total), queda de 10,0%, em razão, (i) da diminuição de veículos vendidos no país; e (ii) do cenário macroeconômico menos favorável para financiamentos, parcialmente compensados pela correção anual dos preços pela inflação (IPCA).

**Tecnologia, dados e serviços:** R\$435,7 milhões (17,1% do total), alta de 33,0%.

- **Tecnologia e acesso:** R\$243,8 milhões (9,6% do total), alta de 22,9%, com destaque para o crescimento da linha de utilização mensal, impulsionada (i) pelo aumento no número de clientes nas maiores faixas de negociação; e (ii) pela correção anual dos preços pela inflação (IPCA).

- **Dados e analytics:** R\$120,5 milhões (4,7% do total), aumento de 57,5% explicado principalmente pela consolidação de receitas da Neoway. Excluindo Neoway, o crescimento teria sido de 3,5%.
- **Banco:** R\$29,2 milhões (1,1% do total), aumento de 58,4%, explicado principalmente pelo maior volume de BDRs no período.
- **Outros:** R\$42,2 milhões, (1,7% do total), aumento de 23,2%, com destaque para o crescimento na receita com leilões.

**Receita líquida:** queda de 4,7%, atingindo R\$2.284,7 milhões.

## Despesas

As despesas somaram R\$856,4 milhões, aumento de 29,5%.

- **Pessoal e encargos:** R\$311,5 milhões, aumento de 36,7%, explicado principalmente (i) pela inclusão da Neoway nesta linha de despesas, (ii) por novas contratações, e (iii) pela correção anual (dissídio) do valor dos salários. Excluindo Neoway, o aumento teria sido de 20,4%.
- **Processamento de dados:** R\$116,1 milhões, aumento de 66,8%, principalmente (i) devido ao desenvolvimento de novas iniciativas que, dadas a natureza e a forma como elas vem sendo desenvolvidas (modelo ágil, etc.), são refletidos contabilmente em despesas e não em investimentos (CAPEX). Além disso, houve a inclusão das despesas da Neoway. Excluindo Neoway, o aumento teria sido de 58,3%.
- **Depreciação e amortização:** R\$275,9 milhões, aumento de 4,4%. Excluindo Neoway, o aumento teria sido de 1,9%.
- **Atreladas ao faturamento:** R\$67,9 milhões, alta de 14,7%. Excluindo Neoway, o aumento teria sido de 3,9%.
- **Serviços de terceiros:** somaram R\$38,7 milhões, aumento de 223,7%, devido a (i) maiores gastos relacionados a M&A no período; e (ii) inclusão da Neoway. Excluindo Neoway, o aumento teria sido de 189,2%.
- **Diversas:** totalizaram R\$29,8 milhões, crescimento de 101,7%, principalmente devido a (i) provisões relacionadas a disputas judiciais, para as quais parte do valor em discussão é atualizado de acordo com o preço de B3SA3; (ii) atualização de provisões relativas à processos em andamento; e (iii) gastos com energia.

## Reconciliação das despesas ajustadas (ex-Neoway)

(Em R\$ milhões)	1T22	1T21	1T22/1T21 (%)	4T21	1T22/4T21 (%)
<b>Despesas (ex-Neoway)</b>	<b>(792,1)</b>	<b>(661,2)</b>	<b>19,8%</b>	<b>(804,2)</b>	<b>-1,5%</b>
(+) Depreciação e Amortização	269,5	264,4	1,9%	255,2	5,6%
(+) Programa de incentivo de longo prazo baseado em ações	38,4	41,6	-7,8%	35,7	7,5%
(+) Provisões (recorrentes e não recorrentes)	13,7	4,4	215,3%	28,5	-51,7%
(+) Despesas atreladas ao faturamento	61,4	59,2	3,9%	74,6	-17,6%
(+) Baixa de projetos	-	-	-	17,2	-
(+) Despesas extraordinárias M&A	18,5	-	-	12,3	50,7%
<b>Despesas ajustadas</b>	<b>(390,6)</b>	<b>(291,7)</b>	<b>33,9%</b>	<b>(380,8)</b>	<b>2,6%</b>

## Reconciliação das despesas ajustadas

(Em R\$ milhões)	1T22	1T21	1T22/1T21 (%)	4T21	1T22/4T21 (%)
<b>Despesas</b>	<b>(856,4)</b>	<b>(661,2)</b>	<b>29,5%</b>	<b>(810,3)</b>	<b>5,7%</b>
(+) Depreciação e Amortização	275,9	264,4	4,4%	255,7	7,9%
(+) Programa de incentivo de longo prazo baseado em ações	47,5	41,6	14,2%	35,7	33,2%
(+) Provisões (recorrentes e não recorrentes)	14,7	4,4	237,0%	28,5	-48,4%
(+) Despesas atreladas ao faturamento	67,9	59,2	14,7%	74,6	-9,0%
(+) Baixa de projetos	-	-	-	17,2	-
(+) Despesas extraordinárias M&A	18,5	-	-	12,3	50,7%
<b>Despesas ajustadas</b>	<b>(431,9)</b>	<b>(291,7)</b>	<b>48,1%</b>	<b>(386,4)</b>	<b>11,8%</b>
<i>Despesas Core business</i>	<i>(324,6)</i>	<i>(258,2)</i>	<i>25,8%</i>	<i>(340,7)</i>	<i>-4,7%</i>
<i>Despesas Non-Core - Novas iniciativas e negócios</i>	<i>(107,3)</i>	<i>(33,5)</i>	<i>219,8%</i>	<i>(45,6)</i>	<i>135,0%</i>

## EBITDA

O EBITDA recorrente totalizou R\$1.722,7 milhões, queda de 11,5%. A margem EBITDA recorrente foi de 75,4%, queda de 766 bps em relação ao mesmo período do ano anterior. Excluindo Neoway, o EBITDA recorrente seria de R\$1.741,1 milhões com margem de 77,5%.

(Em R\$ milhões)	1T22	1T21	1T22/1T21 (%)	4T21	1T22/4T21 (%)
<b>EBITDA</b>	<b>1.704,2</b>	<b>1.999,9</b>	<b>-14,8%</b>	<b>1.624,6</b>	<b>4,9%</b>
(+) Reversão de provisões não recorrentes	-	(53,6)	-	-	-
(+) Baixa de projetos	-	-	-	17,2	-
(+) Despesas extraordinárias M&A	18,5	-	-	12,3	-
<b>EBITDA recorrente</b>	<b>1.722,7</b>	<b>1.946,3</b>	<b>-11,5%</b>	<b>1.654,1</b>	<b>4,1%</b>
<i>Margem EBITDA recorrente</i>	<i>75,4%</i>	<i>83,1%</i>	<i>-766 bps</i>	<i>75,9%</i>	<i>-50 bps</i>
<b>EBITDA recorrente (ex-Neoway)</b>	<b>1.741,1</b>	<b>1.946,3</b>	<b>-10,5%</b>	<b>1.656,1</b>	<b>5,1%</b>
<i>Margem EBITDA (ex-Neoway)</i>	<i>77,5%</i>	<i>83,1%</i>	<i>-559 bps</i>	<i>76,1%</i>	<i>142 bps</i>

## Resultado Financeiro

O resultado financeiro ficou positivo em R\$229,0 milhões no 1T22. As receitas financeiras atingiram R\$486,0 milhões, aumento de 489,0%, explicado (i) pelo aumento na taxa de juros; e (ii) pelo aumento do caixa pelas emissões de dívidas feitas no mercado nacional e internacional (debênture de R\$3,0 bi e *bond* de USD700 mi) em maio e setembro de 2021, respectivamente. As despesas financeiras, por sua vez, somaram R\$347,1 milhões, aumento de 386,1%, também explicada principalmente pelo aumento do endividamento da Companhia após as emissões citadas anteriormente.

(Em R\$ milhões)	1T22	1T21	1T22/1T21 (%)	4T21	1T22/4T21 (%)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>229,0</b>	<b>(43,8)</b>	-	<b>86,6</b>	<b>164,5%</b>
Receitas financeiras	486,0	82,5	489,0%	401,2	21,1%
Despesas financeiras	(347,1)	(71,4)	386,1%	(297,9)	16,5%
Variações cambiais líquidas	90,1	(55,0)	-	(16,7)	-

Além disso, é importante notar que o resultado financeiro também foi impactado pelos efeitos da variação cambial sobre os empréstimos em moeda estrangeira que a Companhia possui, sendo este impacto neutralizado pela variação na linha de imposto de renda e contribuição social (estrutura de hedge). A tabela abaixo isola esses efeitos tanto do resultado financeiro quanto do imposto de renda e contribuição social.

(Em R\$ milhões)	1T22	1T21	1T22/1T21 (%)	4T21	1T22/4T21 (%)
Resultado financeiro	229,0	(43,8)	-	86,6	164,5%
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	(134,5)	79,9	-	22,5	-
<b>Resultado financeiro ajustado (excluindo efeitos do hedge)</b>	<b>94,6</b>	<b>36,0</b>	-	<b>109,1</b>	<b>-13,3%</b>
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.659,8	1.692,9	-2,0%	1.452,0	14,3%
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	(134,5)	79,9	-	22,5	-
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado (excluindo efeitos do hedge)</b>	<b>1.525,3</b>	<b>1.772,8</b>	<b>-14,0%</b>	<b>1.474,6</b>	<b>3,4%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(558,8)	(436,9)	27,9%	(360,4)	55,0%
(+/-) Efeitos do hedge sobre imposto de renda e contribuição social	134,5	(79,9)	-	(22,5)	-
<b>Imposto de renda e contribuição social ajustado (excluindo efeitos do hedge)</b>	<b>(424,3)</b>	<b>(516,7)</b>	<b>-17,9%</b>	<b>(382,9)</b>	<b>10,8%</b>
<b>Alíquota Efetiva sobre Lucro Antes de IR e CS Ajustado (excluindo efeitos do hedge) - (B) / (A)</b>	<b>27,8%</b>	<b>29,1%</b>	<b>-13,3 bps</b>	<b>26,0%</b>	<b>+18,5 bps</b>

## Imposto de renda e contribuição social

A linha de imposto de renda e contribuição social totalizou R\$558,8 milhões no 1T22 e foi impactada pela distribuição de juros sobre o capital próprio (JCP) no montante de R\$302,6 milhões. O imposto corrente atingiu R\$179,4 milhões, enquanto a linha de imposto de renda e contribuição social diferidos foi de R\$379,3 milhões, sem impacto caixa, composta, principalmente, pela diferença temporária da amortização fiscal do ágio, no 1T22, de R\$119,6 milhões e pela reversão de créditos fiscais no valor de R\$259,7 milhões.

Além disso, a linha de imposto de renda e contribuição social foi impactada também pela estrutura de hedge, conforme explicado no resultado financeiro acima.

## Lucro Líquido

O lucro líquido atribuído aos acionistas da B3 atingiu R\$1.100,9 milhões, queda de 12,3%, refletindo a queda nas receitas e o aumento nas despesas explicadas anteriormente.

## Ajustes no lucro líquido

(Em R\$ milhões)	1T22	1T21	1T22/1T21 (%)	4T21	1T22/4T21 (%)
<b>Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)</b>	<b>1.100,9</b>	<b>1.256,0</b>	<b>-12,3%</b>	<b>1.091,6</b>	<b>0,9%</b>
(+) Reversão de provisões não recorrentes	-	(53,6)	-	-	-
(+) Impactos fiscais de itens não recorrentes	(6,3)	18,2	-	(11,4)	-45,1%
(+) Baixa de projetos	-	-	-	17,2	-
(+) Despesas extraordinárias M&A	18,5	-	-	12,3	50,7%
(+) Impairment	-	-	-	4,1	-
(+) Amortização de intangível (combinação com Cetip)	126,9	115,5	9,9%	115,5	9,9%
<b>Lucro líquido recorrente</b>	<b>1.240,0</b>	<b>1.336,1</b>	<b>-7,2%</b>	<b>1.229,2</b>	<b>0,9%</b>
(+) Imposto diferido (ágio da combinação Cetip)	119,6	119,6	-	119,6	-
<b>Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício fiscal do ágio</b>	<b>1.359,6</b>	<b>1.455,7</b>	<b>-6,6%</b>	<b>1.348,9</b>	<b>0,8%</b>
(-) Lucro Líquido Neoway	(18,3)	-	-	(1,7)	-
<b>Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício fiscal do ágio (ex-Neoway)</b>	<b>1.378,0</b>	<b>1.455,7</b>	<b>-5,3%</b>	<b>1.350,6</b>	<b>2,0%</b>

Nota: valores líquidos de impostos calculado a uma alíquota de 34% aplicada na parcela dedutível.

Excluindo os itens não recorrentes mencionados acima, o lucro líquido teria atingido R\$1.240,0 milhões no trimestre, queda de 7,2%. Adicionalmente, se ajustado pelo benefício fiscal resultante da amortização do ágio relativo à incorporação da Cetip, o lucro líquido teria totalizado R\$1.359,6 milhões. Por fim, excluindo a Neoway, o lucro líquido teria totalizado R\$1.378,0 milhões.

## PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31/03/2022

### Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido

A Companhia encerrou o trimestre com ativos totais de R\$50,7 bilhões, queda de 3,4% frente a dez/21. As linhas de Disponibilidades e Aplicações financeiras (circulante e não-circulante) totalizaram R\$21,2 bilhões. A posição de caixa inclui (i) R\$302,6 milhões em juros sobre o capital próprio; e (ii) R\$789,3 milhões em dividendos referentes ao 4T21, ambos pagos em abril.

Em relação aos passivos, no final do 1T22, a B3 possuía endividamento bruto de R\$13,5 bilhões (77% de longo prazo e 23% de curto prazo), correspondente a 1,9x o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses.

O patrimônio líquido no final de mar/22 era de R\$21,8 bilhões, composto, principalmente, pelo capital social de R\$12,5 bilhões e pela reserva de capital de R\$7,9 bilhões (vs. R\$8,3 bilhões em dez/21).

## OUTRAS INFORMAÇÕES

### CAPEX

Durante o trimestre foram realizados investimentos de R\$35,5 milhões, principalmente para atualizações tecnológicas em todos os segmentos da B3 e para o desenvolvimento de novos produtos.

### Desembolsos com Novas Iniciativas

Em linha com o [Fato Relevante](#) de 10 de dezembro de 2021, em que a B3 divulgou uma nova forma de apresentar suas projeções, os desembolsos em novas iniciativas e negócios (OPEX e CAPEX) totalizaram R\$70,7 milhões no 1T22. Vale reforçar que esses números estão incluídos nas linhas de Despesas e de CAPEX.

### Proventos

Em 17 de março de 2022, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre o capital próprio referentes ao 1T22 no montante de R\$302,6 milhões, pagos em 08 de abril. Adicionalmente, no trimestre foram efetuadas recompras de ações relativas ao Programa de Recompras de 2022/2023 no valor total de R\$251,1 milhões que somadas ao JCP totalizaram R\$553,7 milhões retornados aos acionistas.

## SUSTENTABILIDADE

Durante o 1T22, os principais destaques em relação à estratégia de sustentabilidade da B3 foram:

- Publicação do Relatório Anual de 2021, auditado externamente e elaborado com base nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), Sustainability Accounting Standards Board (SASB), International Integrated Reporting Council (IIRC) e, pela primeira vez, alinhado às recomendações da *Task Force on Climate Related Financial Disclosures* (TCFD).
- Lançamento da plataforma ESG Workspace, onde serão disponibilizados dados referentes ao ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) das empresas participantes do processo de seleção da carteira 2021-2022, em forma de tabelas e dashboards (painéis comparativos).
- Por meio das atividades de voluntariado promovidas pela B3 Social, a B3 continua a promover o engajamento de seus funcionários. Durante o trimestre, as ações de mobilização incluíram indicação de ONGs, entrega de itens para população em situação de rua, banca de avaliação a estudantes candidatos a bolsas de estudos e doações emergenciais para Bahia e Petrópolis em decorrência das enchentes.

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADA**

(Em R\$ milhares)	1T22	1T21	1T22/1T21 (%)	4T21	1T22/4T21 (%)	Neoway (1T22)	B3 ex-Neoway (1T22)
<b>Receita Total</b>	<b>2.544.621</b>	<b>2.667.602</b>	<b>-4,6%</b>	<b>2.431.547</b>	<b>4,7%</b>	<b>41.715</b>	<b>2.502.906</b>
<b>Listado</b>	<b>1.696.750</b>	<b>1.892.963</b>	<b>-10,4%</b>	<b>1.645.639</b>	<b>3,1%</b>	-	<b>1.696.750</b>
<b>Ações e instrumentos de renda variável</b>	<b>1.122.096</b>	<b>1.267.752</b>	<b>-11,5%</b>	<b>1.105.652</b>	<b>1,5%</b>	-	<b>1.122.096</b>
Negociação e pós-negociação	963.536	1.140.855	-15,5%	975.578	-1,2%	-	<b>963.536</b>
Depositária de renda variável	36.669	40.465	-9,4%	35.827	2,4%	-	<b>36.669</b>
Empréstimo de ações	91.085	43.914	107,4%	67.379	35,2%	-	<b>91.085</b>
Listagem e soluções para emissores	30.806	42.518	-27,5%	26.868	14,7%	-	<b>30.806</b>
<b>Juros, moedas e mercadorias</b>	<b>574.654</b>	<b>625.211</b>	<b>-8,1%</b>	<b>539.987</b>	<b>6,4%</b>	-	<b>574.654</b>
Negociação e pós-negociação	574.654	625.211	-8,1%	539.987	6,4%	-	<b>574.654</b>
<b>Balcão</b>	<b>300.734</b>	<b>269.545</b>	<b>11,6%</b>	<b>300.165</b>	<b>0,2%</b>	-	<b>300.734</b>
Instrumentos de renda fixa	185.237	160.569	15,4%	195.347	-5,2%	-	<b>185.237</b>
Derivativos	69.086	67.067	3,0%	62.552	10,4%	-	<b>69.086</b>
Outros	46.411	41.909	10,7%	42.266	9,8%	-	<b>46.411</b>
<b>Infraestrutura para Financiamentos</b>	<b>109.939</b>	<b>122.104</b>	<b>-10,0%</b>	<b>114.033</b>	<b>-3,6%</b>	-	<b>109.939</b>
<b>Tecnologia, dados e serviços</b>	<b>435.700</b>	<b>327.514</b>	<b>33,0%</b>	<b>371.710</b>	<b>17,2%</b>	<b>41.343</b>	<b>394.357</b>
Tecnologia e acesso	243.822	198.341	22,9%	225.859	8,0%	-	<b>243.822</b>
Dados e analytics	120.494	76.516	57,5%	81.283	48,2%	41.337	<b>79.157</b>
Banco	29.228	18.453	58,4%	27.269	7,2%	-	<b>29.228</b>
Outros	42.156	34.204	23,2%	37.299	13,0%	6	<b>42.150</b>
<b>Reversão de provisões e recuperação de despesas</b>	<b>1.498</b>	<b>55.476</b>	<b>-97,3%</b>	-	-	<b>373</b>	<b>1.125</b>
<b>Deduções da receita</b>	<b>(259.922)</b>	<b>(270.898)</b>	<b>-4,1%</b>	<b>(252.404)</b>	<b>3,0%</b>	<b>(2.331)</b>	<b>(257.591)</b>
PIS e Cofins	(216.277)	(227.821)	-5,1%	(210.967)	2,5%	(1.507)	<b>(214.770)</b>
Impostos sobre serviços	(43.645)	(43.077)	1,3%	(41.437)	5,3%	(824)	<b>(42.821)</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>2.284.699</b>	<b>2.396.704</b>	<b>-4,7%</b>	<b>2.179.143</b>	<b>4,8%</b>	<b>39.385</b>	<b>2.245.314</b>
<b>Despesas</b>	<b>(856.396)</b>	<b>(661.217)</b>	<b>29,5%</b>	<b>(810.283)</b>	<b>5,7%</b>	<b>(64.278)</b>	<b>(792.118)</b>
Pessoal e encargos	(311.494)	(227.823)	36,7%	(259.556)	20,0%	(37.247)	<b>(274.247)</b>
Processamento de dados	(116.066)	(69.596)	66,8%	(106.694)	8,8%	(5.929)	<b>(110.137)</b>
Depreciação e amortização	(275.945)	(264.409)	4,4%	(255.734)	7,9%	(6.485)	<b>(269.460)</b>
Atrelada ao faturamento	(67.857)	(59.156)	14,7%	(74.561)	-9,0%	(6.420)	<b>(61.437)</b>
Serviços de terceiros	(38.694)	(11.952)	223,7%	(30.839)	25,5%	(4.134)	<b>(34.560)</b>
Manutenção em geral	(5.625)	(5.090)	10,5%	(6.359)	-11,5%	(111)	<b>(5.514)</b>
Promoção e divulgação	(4.386)	(2.908)	50,8%	(11.658)	-62,4%	(904)	<b>(3.482)</b>
Impostos e taxas	(3.176)	(2.748)	15,6%	(4.617)	-31,2%	(394)	<b>(2.782)</b>
Honorários do conselho/comitês	(3.343)	(2.753)	21,4%	(3.480)	-3,9%	-	<b>(3.343)</b>
Diversas	(29.810)	(14.782)	101,7%	(56.785)	-47,5%	(2.653)	<b>(27.157)</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>1.428.303</b>	<b>1.735.487</b>	<b>-17,7%</b>	<b>1.368.860</b>	<b>4,3%</b>	<b>(24.894)</b>	<b>1.453.197</b>
Margem operacional	62,5%	72,4%	-990 bps	62,8%	-30 bps	-63,2%	64,7%
<b>Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)</b>	-	-	-	<b>(4.114)</b>	-	-	-
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>2.465</b>	<b>1.240</b>	<b>98,8%</b>	<b>710</b>	<b>247,2%</b>	-	<b>2.465</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>229.030</b>	<b>(43.848)</b>	-	<b>86.585</b>	<b>164,5%</b>	<b>(469)</b>	<b>229.499</b>
Receitas financeiras	485.982	82.512	489,0%	401.200	21,1%	97	485.885
Despesas financeiras	(347.068)	(71.394)	386,1%	(297.890)	16,5%	(530)	(346.538)
Variações cambiais líquidas	90.116	(54.966)	-263,9%	(16.725)	-638,8%	(36)	90.152
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>1.659.798</b>	<b>1.692.879</b>	<b>-2,0%</b>	<b>1.452.041</b>	<b>14,3%</b>	<b>(25.362)</b>	<b>1.685.160</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(558.755)</b>	<b>(436.852)</b>	<b>27,9%</b>	<b>(360.387)</b>	<b>55,0%</b>	<b>7.042</b>	<b>(565.797)</b>
Corrente	(179.439)	(209.439)	-14,3%	(267.658)	-33,0%	-	(179.439)
Diferido	(379.316)	(227.413)	66,8%	(92.729)	309,1%	7.042	(386.358)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>1.101.043</b>	<b>1.256.027</b>	<b>-12,3%</b>	<b>1.091.654</b>	<b>0,9%</b>	<b>(18.321)</b>	<b>1.119.364</b>
Margem Líquida	48,2%	52,4%	-421 bps	50,1%	-190 bps	-46,5%	49,9%
<b>Atribuídos aos:</b>							
Acionistas da B3	<b>1.100.945</b>	<b>1.256.038</b>	<b>-12,3%</b>	<b>1.091.594</b>	<b>0,9%</b>	<b>(18.321)</b>	<b>1.119.266</b>
Margem líquida	48,2%	52,4%	-422 bps	50,1%	-191 bps	-	49,8%
Participação dos não-controladores	98	(11)	-990,9%	60	63,3%	-	98

**RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

<b>ATIVO</b>	<b>31/03/2022</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>31/03/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
<b>Circulante</b>	<b>19.769.140</b>	<b>21.080.155</b>	<b>Circulante</b>	<b>11.858.196</b>	<b>12.958.993</b>
Disponibilidades	2.711.499	2.560.516	Garantias recebidas em operações	5.578.318	6.357.430
Aplicações financeiras	15.805.419	16.573.301	Instrumentos financeiros derivativos	3.179	69.831
Outros	1.252.222	1.946.338	Empréstimos e debêntures	3.107.862	3.204.429
<b>Não circulante de longo prazo</b>	<b>14.878</b>	<b>14.878</b>	Outros	3.168.837	3.327.303
<b>Não circulante</b>	<b>30.953.232</b>	<b>31.436.736</b>	<b>Não circulante</b>	<b>17.060.285</b>	<b>17.153.406</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>2.986.904</b>	<b>3.251.443</b>	Empréstimos e debêntures	10.368.522	10.994.211
Aplicações financeiras	2.702.329	2.962.268	Imposto de renda e contrib. social dif.	5.692.536	5.110.484
Outros	284.575	289.175	Outros	999.227	1.048.711
<b>Investimentos</b>	<b>653.122</b>	<b>651.036</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>21.818.769</b>	<b>22.419.370</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>882.590</b>	<b>903.837</b>	Capital social	12.548.655	12.548.655
<b>Intangível</b>	<b>26.430.616</b>	<b>26.630.420</b>	Reserva de capital	7.902.848	8.341.257
Ágio	23.625.645	23.603.594	Outros	1.355.703	1.517.993
Software e projetos	2.804.971	3.026.826	Participação dos acionistas não-controladores	11.563	11.465
<b>Total do ativo</b>	<b>50.737.250</b>	<b>52.531.769</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>50.737.250</b>	<b>52.531.769</b>